

EB1/PE DA ASSOMADA



ORGANIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR

ANO LETIVO 2024-2025



Organização do ano escolar

2024 | 2025

Analisado e aprovado na reunião do Conselho Escolar - 8 de maio de 2024



Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. FUNDAMENTAÇÃO	5
2. ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇO	8
3. RECURSOS HUMANOS	10
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
4.1. Constituição dos grupos/Turmas	11
4.2. Horário das atividades letivas da educação pré-escolar	11
4.3. Horário das atividades do 1.º ciclo	11
4.4. Serviço docente	12
4.5. Matrizes Curriculares	12
4.6. Projetos de continuidade	13
5. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	17
5.1. Planificação por grupos e anos de escolaridade	17
5.2. Desenvolvimento do currículo	18
5.3. Medidas específicas de acompanhamento de alunos	18
6. COMUNICAÇÃO INTERNA – REUNIÕES	20
7. CALENDÁRIO ESCOLAR E AVALIAÇÃO POR SEMESTRES	21
8. DIVULGAÇÃO	22
9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	23



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento estabelece as medidas de organização e funcionamento da EB1/PE da Assomada para o ano letivo 2024/2025.

Inserir-se no âmbito da Portaria n.º 471/2019, de 12 de agosto.

A publicação de novas linhas de atuação ou definição superior de novas normas ou regras de funcionamento das escolas podem sobrelevarem-se a este documento.

1. FUNDAMENTAÇÃO

No âmbito do processo de autoavaliação da escola, e no que se refere à alteração do calendário escolar para semestres, implementado no ano letivo 2021-2022, foram definidos dois sistemas de monitorização:

1. Leitura e análise das atas dos Conselhos de Ano e do Conselho Escolar;
2. Lançamento de questionários aos diferentes elementos da comunidade educativa como forma de conhecer a sua opinião sobre a implementação destas medidas. Os questionários foram aplicados entre 18 a 22 de março de 2024 numa amostra definida pela equipa de trabalho:
 - Crianças/alunos das turmas A, da Educação pré-escolar ao 4.º ano de escolaridade, responderam 100 que corresponde à totalidade dos envolvidos;
 - Pessoal Docente, num total de 40 em exercício no período definido, tendo obtido 36 respostas correspondendo a 81;
 - Pessoal Não Docente, 16 que responderam na totalidade;
 - Pais e Encarregados de Educação dos alunos das turmas que responderam aos inquéritos, tendo obtido 79 respostas (referem-se a 98 tendo em atenção os irmãos inseridos nestas turmas) correspondendo a 81%.

Foram considerados os seguintes objetos de avaliação:

- A. Medida de alteração do calendário escolar para semestres, tendo por base os pressupostos inerentes à medida bem como a sua execução e continuidade;
- B. Medidas de inovação identificadas por *boas práticas*, de acordo com os seus propósitos, abrangência e concretização das medidas (domínios: pedagógico-didático, avaliação das aprendizagens e organização).

A análise das respostas obtidas permitiu observar o seguinte:

1. Faixa etária

- Predominam os situados na faixa entre os 40 e os 49 anos: dos docentes com 50%; pais e encarregados de educação 60,8%.
- A grande maioria do pessoal não docente situa-se em dois intervalos: dos 40 a 49 anos (25%) e dos 50 a 59 anos (37,5%).
- Nas crianças/alunos a faixa maior situa-se entre os 8 e os 10 anos com 42%.
- De referir que ao nível do pessoal docente há uma percentagem significativa (41,6%) com 50 ou mais anos, dividindo-se nos intervalos da seguinte forma: 22,2% dos 50 a 59 anos e 19,4% dos 60 a 67 anos.

2. Conhecimento da alteração ao calendário escolar

- Esta alteração foi aprovada em Conselho Escolar conforme ata n.º 17 de 2 de março de 2021, tendo todos os docentes tomado conhecimento. A alteração foi aprovada por maioria, com 25 votos a favor e 4 contra.
- 78,5% dos pais e encarregados de educação tomaram conhecimento da alteração sendo que 88,6% estiveram presentes, no início do ano letivo, nas reuniões onde este tema foi debatido.
- A nível do pessoal não docente 100% recebeu esta informação.

3. Pertinência da alteração do calendário por semestres

- Dentro das opções apresentadas, o pessoal docente destacou as seguintes: reforço da avaliação formativa (75%), maior debate entre professores/educadores (61,1%) e maior feedback aos alunos (55,6%).

4. Aprendizagem e avaliação (Inovação)

- Os alunos destacaram que as atividades que mais gostam de fazer na escola são brincar no recreio (55%), fazer jogos (52%), Educação Física (46%) e Matemática (29%). 88% concorda que o tempo de trabalho na escola é suficiente para eles. 95% dos alunos considera-se apoiado nas suas aprendizagens e 85% tem a noção que avalia o seu trabalho ao longo do ano letivo. 90% declara que os pais têm conhecimento da sua aprendizagem. Sobre propostas de atividades para o próximo ano houve bastante diversidade, salientando-se as visitas de estudo com 14%, as atividades artísticas (13%), as atividades de TIC com 10% e mais momentos de brincadeira (9%).
- A maioria dos docentes (66,7%) concordou que há um maior apoio individual aos seus alunos na sala de aula. 75% afirma haver um reforço dos momentos de autoavaliação dos alunos. 80,6% considera que houve um incremento dos momentos de feedback aos pais/encarregados de educação.
- Uma esmagadora maioria do pessoal não docente (93,8%) concorda que os alunos têm mais apoio na escola. 75% refere que os alunos, nos recreios, falam sobre as atividades que fazem na escola. Ainda no que diz respeito ao recreio, 43,8% do pessoal não docente observa que os alunos falam sobre o interesse dos seus encarregados de educação pela sua aprendizagem, 12,5% não tem a certeza que os alunos abordem este assunto, 25% considera que os alunos não falam sobre isto nos recreios e 18,8% não sabe.
- Uma grande maioria dos pais/encarregados de educação (92,4%) concorda que há um maior apoio aos seus educandos na escola. 83,5% considera que os seus educandos reconhecem o trabalho que já fizeram e o que ainda falta fazer. 92,4% afirma que o professor/educador do seu educando lhe transmite os seus avanços e recuos no processo de aprendizagem.



- nas sugestões apresentadas para o próximo ano letivo referiram a continuação pelo calendário de semestres.

Em conclusão podemos referir que os resultados obtidos nos inquéritos, bem como a análise das atas dos Conselhos de Ano/Grupo e Conselho Escolar permitiram chegar às seguintes conclusões:

- A. De uma forma global, o pessoal docente salientou que a organização semestral possibilitou um maior debate entre professores/educadores. Esta alteração está registada em ata do Conselho Escolar.
- B. No que se refere à aprendizagem e avaliação (inovação), a comunidade educativa considerou que há um maior feedback contínuo aos alunos, bem como aos respetivos encarregados de educação. De igual modo, há um maior apoio individual aos alunos na sala de aula, proporcionando-se aos mesmos vários momentos de autoavaliação, tornando-os mais conscientes das suas aprendizagens e/ou dificuldades. Ao nível da leitura das atas anteriormente referidas, notou-se uma grande reflexão sobre os temas do ensino e da aprendizagem, o recurso a metodologias e estratégias mais diversificadas, bem como a uma análise constante dos processos evolutivos dos alunos, dando-se assim bastante importância à diferenciação pedagógica.

2. ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇO

A escola funciona num edifício construído de raiz que foi inaugurado no dia 30 de setembro de 2004 com a presença do Presidente do Governo Regional e de outras entidades oficiais.

Encontra-se localizada no sítio da Assomada, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, pertencendo à Delegação Escolar deste concelho e abrange alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo.

O edifício é composto por três pisos: cave, rés-do-chão e 1.º andar:

Cave	Rés-do-chão	1.º andar
<ul style="list-style-type: none"> • Sala de Música • Sala de Expressão Plástica • Sala de apoio • Arrecadações • 3 casas de banho: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Uma de rapazes e raparigas ➤ Uma adaptada ➤ Uma do PND 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 Salas de educação pré-escolar • Casa de banho pré-escolar • Gabinete de atendimento • Secretaria • Casa de banho adultos • Refeitório • 2 despensas • Cozinha 	<ul style="list-style-type: none"> • 5 salas de aula • Biblioteca (utilizada como sala de aula) a) • Sala de informática • Gabinete da direção • Sala de professores (utilizada como sala de AEC) b) • Casa de banho professores • despensa
<p>a) Nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022 o espaço da Biblioteca foi utilizado como sala de aula, de acordo com a medida inserida no Plano de Contingência da Escola.</p> <p>b) Nos anos letivos 2020/2021, 2021/2022, 2022-2023 e 2023-2024 o espaço da sala dos professores foi utilizado como sala de atividades de enriquecimento curricular, dado o elevado número de turmas na escola.</p>		



O edifício tem ainda:

Espaços	Tipo de utilização
Elevador	Utilizado em caso de necessidade;
2 pátios exteriores 1 campo de jogos	Os espaços são cobertos e utilizado nas aulas de E.F., recreio e ocupação dos tempos livres; O campo não tem cobertura, possui o piso bastante degradado e é utilizado nas aulas de E.F., recreio e ocupação dos tempos livres, quando as condições atmosféricas o permitem;
Balneários	Masculinos, femininos e de professores;
Arrecadação E. F.	Local onde está guardado o material desta área;
Depósito de água	Com as respetivas bombas de elevação da água;
Sala do P.N.D.	Situada por baixo das escadas de acesso;
Parque Infantil	Situado no rés-do-chão das traseiras da escola.



3. RECURSOS HUMANOS

	Educação pré-escolar	1.º ciclo	Total
Pessoal docente	14	32	40 (Total no ativo)
Pessoal não docente	6	11	15
Alunos/crianças	66	187	253
Grupos/Turmas	3	10	13

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Constituição dos grupos/Turmas

Os critérios para a constituição de turmas e para a elaboração dos horários dos alunos e das turmas serão elaborados e aprovados pelo Conselho Escolar, em documentos específicos e de acordo com as orientações emanadas da Secretaria Regional de Educação. Serão também observadas as regras estabelecidas no Regulamento Interno da Escola.

4.2. Horário das atividades letivas da educação pré-escolar

Educação pré-escolar	
Entrada	A partir das 8h30
Almoço	11h45
Saída	Até às 18h30

4.3. Horário das atividades do 1.º ciclo

1.º e 2.º ano	
Entrada	8h10 (2º ano) 8h20 (1º ano)
Atividade letiva	8h10-13h10 – 8h20-13h20
Almoço	13h10/13h20 – 14h30
AEC	14h30-18h00
Saída	18h00-18h30

3.º e 4.º ano	
Entrada	13h20-18h20 (3º ano) 13h30-18h30 (4ºano)
AEC	8h30-12h00
Almoço	12h00-13h20/13h30
Atividade letiva	13h20-18h20 / 13h30-18h30
Saída	18h20/13h30

4.4. Serviço docente

O serviço docente será distribuído, de acordo com o previsto no Regulamento Interno, no dia 2 de setembro de 2024.

4.5. Matrizes Curriculares

Ao nível das alterações ao currículo, o Conselho Escolar da EB1/PE da Assomada propõe a continuação da criação de um maior dinamismo que possibilite:

- maior consciencialização do papel de cada um na escola;
- interações sociais e de pares mais positivas;
- promover o sentimento de pertença na comunidade escolar;
- reforçar a utilidade individual e de grupo na sociedade;
- valorizar os sucessos, melhorando a autoestima.

Toda a intervenção pedagógica deve ter como base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória¹ bem como as Aprendizagens Essenciais², de forma a poder:

- aferir as dificuldades e necessidades reais dos alunos;
- planificação dos conteúdos programáticos de acordo com as dificuldades detetadas;
- articulação dos conteúdos com as restantes áreas de formação;
- recurso a estratégias e metodologias ativas como a implementação da metodologia de projeto;
- desenvolvimento de DAC, privilegiando atividades de carácter prático;
- recurso a estratégias que promovam a corresponsabilização pelas aprendizagens e comportamentos;
- implementação de dinâmicas de grupo;

¹ Disponível em <https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos>

² Disponível em <http://dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>

- gestão de conflitos com vista ao desenvolvimento de competências sociais;
- aplicação de estratégias de atuação conjunta que visem o desenvolvimento de competências de convivência social;
- privilegiar-se a promoção de um apoio individualizado aos alunos;
- continuar a orientação dos alunos para atividades de enriquecimento curricular;

4.6. Projetos de continuidade

Pretendemos, ao longo do próximo ano letivo, a continuidade de projetos já existentes na escola e outros que possam vir a surgir, visando o sucesso dos nossos alunos numa oferta cada vez mais diversificada e significativa. Entre eles destacamos os seguintes:

I – IMPLEMENTAÇÃO/CONTINUAÇÃO DE NOVOS MODELOS PEDAGÓGICOS

Objetivos:

- Centrar o processo ensino-aprendizagem no aluno, tornando-o progressivamente mais interativo abandonando, definitivamente, o método exclusivamente expositivo;
- Ajustar o currículo às necessidades de cada turma e às necessidades de cada um, tendo em conta as barreiras identificadas no grupo;
- Promover a qualidade do desempenho escolar dos alunos;
- Melhorar a prática letiva, a gestão curricular e o trabalho colaborativo entre os docentes.

Numa perspetiva de dar continuidade ao projeto experimental relacionado com o Desenho Universal da Aprendizagem realizado na nossa escola, pretendemos abordar um processo de ensino-aprendizagem significativo, em que os princípios do DUA sejam, na planificação das atividades a desenvolver com os alunos, fatores predominantes: proporcionar modos múltiplos de apresentação, proporcionar modos múltiplos de ação e expressão e proporcionar modos múltiplos de autoenvolvimento.

II – “EQUIPAS PEDAGÓGICAS – CONSELHOS DE TURMA/ANO”

Objetivos:

- Aumentar o trabalho colaborativo entre os docentes da curricular e das atividades de complemento/extracurriculares;
- Melhorar a relação pedagógica entre alunos e professores;
- Permitir maior conhecimento coletivo do grupo de alunos;
- Proporcionar a partilha de ideias, materiais e estratégias a desenvolver com a turma;
- Refletir acerca dos resultados esperados e obtidos;
- Suprir barreiras identificadas na turma.

Pretende-se que a continuação dos conselhos de turma/ano constituam momentos de avaliação que serão uma mais-valia na medida em que há um maior conhecimento e até mesmo atualização de factos relacionados com a turma. Esta articulação entre as turmas do mesmo ano com os restantes docentes que trabalham com a turma, permite organizar aprendizagens articuladas entre os vários docentes da turma, promovendo a interdisciplinaridade.

III – “ASSOMADA – ESCOLA AZUL”

Objetivos:

- Promover a partilha e o trabalho de grupo/projeto;
- Desenvolver uma postura de consciencialização da necessidade da preservação do ambiente;
- Promover a cidadania para a preservação da biodiversidade biológica;
- Promover debates entre os alunos;
- Desenvolver conhecimentos, competências e comportamentos que contribuam para a biodiversidade marítima.

Com a continuação de atividades neste projeto, pretendemos que os alunos se consciencializem das necessidades que urgem para salvarmos as espécies animais. Será uma excelente articulação entre as atividades das curriculares e das atividades extracurriculares, promovendo a cooperação, partilha, responsabilidade e espírito de entreajuda.

IV – PROJETO ERASMUS+

Objetivos:

- Promover o intercâmbio dos alunos da nossa escola com crianças de escolas de outros países;
- Fomentar o espírito de grupo;
- Conhecer diferentes culturas;
- Partilhar experiências com crianças de outros países;
- Conhecer diferentes metodologias educacionais nos países de intercâmbio;
- Implementar projetos inovadores visando uma educação inclusiva.

No próximo ano letivo, a nossa escola pretende continuar a se candidatar a projetos no âmbito do programa ERASMUS+. Julgamos ser uma grande mais-valia para os nossos alunos que poderão ver na diferença e na diversidade cultural um fator positivo ao crescimento, aceitação do outro e tolerância.

VI – APOIO DIFERENCIADO A GRUPO DE ALUNOS DE TURMAS DIFERENTES (2º ANO)

Objetivos:

- Colmatar dificuldades evidenciadas pelos alunos;
- Promover um ensino mais direto e específico;
- Melhorar as aprendizagens dos alunos visando um

Pretende-se que os nossos alunos consigam colmatar as suas dificuldades, de modo a conseguirem acompanhar o currículo do ano de escolaridade em que estão inseridos.

VII – PROFESSOR DE APOIO NA SALA DE AULA, POR ANO DE ESCOLARIDADE

Objetivos:

- Melhorar o trabalho colaborativo;
- Reforçar as aprendizagens dos alunos;



Pretende-se que o professor de apoio faça trabalho de coadjuvação com as turmas, sendo que o ideal seria um docente para apoiar cada ano de escolaridade sendo necessário para tal, a colocação de quatro docentes de apoio.

5. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

5.1. Planificação por grupos e anos de escolaridade

Até ao início das atividades letivas os grupos de professores reúnem por ano de escolaridade para elaborar as planificações para cada disciplina/ano, tendo por base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais da disciplina/ano.

As planificações deverão ter em atenção os documentos internos da Escola, nomeadamente, os Critérios de Avaliação de e para as Aprendizagens.

As planificações do ano de escolaridade devem:

- Ter em conta as aprendizagens que o grupo do ano já identificou como tendo ficado menos consolidadas no ano anterior e os conteúdos que pelo período de exceção que se viveu não foram lecionados;
- Definir os instrumentos e metodologias de trabalho a desenvolver, que devem ser os mais diversificados e adaptados a cada turma;
- Prever, pelo menos pontualmente, o uso de recursos digitais no desenvolvimento dos conteúdos/temas, bem como os Domínios da Autonomia Curricular;
- Estabelecer as técnicas de recolha de informação para a avaliação dos alunos sobre o trabalho que é desenvolvido pelos professores com a turma;
- As diferentes metodologias de recolha de informação sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, devem estar adequadas à diversidade das aprendizagens e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno e ao encarregado de educação obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

5.2. Desenvolvimento do currículo

O desenvolvimento curricular ao nível de cada turma é construído no Projeto Curricular de Turma (PCT) tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais definidas. Tem ainda como referência os documentos internos da Escola da Assomada – Projeto Educativo, Estratégia de Educação para a Cidadania, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno bem como todo o suporte legislativo em vigor na Região Autónoma da Madeira.

O PCT deverá estar adequado ao contexto e perfil da turma, orientado pelo diagnóstico feito sobre a mesma, bem como a informação recolhida nos anos anteriores. O mesmo deve obedecer ao modelo criado no ano letivo 2021/2022, como documento dinâmico que pode ser ajustado ao longo do ano se outras prioridades educativas se identificarem como essenciais. O mesmo deve conter:

- a planificação curricular
- as prioridades educativas, com base nos problemas da turma identificados;
- o(s) domínio(s) de articulação curricular (DAC) a desenvolver; (*anexo 1*)
- ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos;
- as metodologias a implementar;
- as atividades e projetos a desenvolver pela turma ao longo do ano letivo.

5.3. Medidas específicas de acompanhamento de alunos

Tendo por base a informação recolhida do ano anterior e a que vai sendo acrescentada ao longo do ano, são acionadas, quando necessário, medidas de apoio a alunos, de acordo com as suas necessidades específicas e dentro dos recursos disponíveis. O levantamento, feito em mapa próprio no final do ano letivo, é essencial para que criem atempadamente medidas de apoio concretas para os alunos. Esta situação é particularmente relevante nos alunos que apresentaram maior dificuldade no percurso da sua aprendizagem.

As equipas educativas, que reúnem regularmente ao longo do ano, acompanham o progresso dos alunos das turmas que a integram, partilhando informação e as dificuldades que vão sendo sentidas, e reestrutura, se for o caso, o plano de trabalho delineado no início do ano letivo.

Ao nível da Escola Inclusiva o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à

diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa”³.

Os docentes da Educação Especial devem trabalhar de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização com os demais docentes do aluno: na definição de estratégias de diferenciação pedagógica; no reforço das aprendizagens; na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.

³ Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 e julho, n.º 1 do Art.º 1.º, disponível em <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>

6. COMUNICAÇÃO INTERNA – REUNIÕES

Para divulgação de informação e de convocatórias a todos os membros da comunidade educativa será utilizado o *email* institucional. Para as crianças/alunos que entram pela primeira vez na escola será criado, pela Secretaria Regional, para todos os pais e encarregados de educação, um *email* institucional no domínio @edu.madeira.gov.pt.

Ao nível da planificação das reuniões para o ano letivo 2024/2025 foi organizado o seguinte calendário, que sofrerá alterações quando seja necessário:

Calendarização das reuniões	
Pessoal Não Docente	<ul style="list-style-type: none">• Início do ano letivo;• Início 2.º semestre;• Final 2.º semestre;
Pessoal Docente	<ul style="list-style-type: none">• Conselho Escolar (2 vezes por mês);• Conselho de ano/grupo (5 vezes durante o ano)• Reuniões de avaliação semestral – 2;• Reuniões de avaliação intercalar – 2;
Crianças/Alunos	<ul style="list-style-type: none">• Início do ano letivo;• Início 2.º semestre;• Final 2.º semestre;
Pais e Enc. Educação	<ul style="list-style-type: none">• Início do ano letivo;• Final 1.º semestre;• Final 2.º semestre;• Outra;

7. CALENDÁRIO ESCOLAR E AVALIAÇÃO POR SEMESTRES

ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO 2024/2025

Semestre	Início	Termo
1º	09/09/2024	28/01/2025
2º	03/02/2025	27/06/2025

INTERRUPÇÕES DAS ATIVIDADES LETIVAS

Interrupções	Início	Termo
1ª	19/12/2024	03/01/2025
2ª	03/03/2025	05/03/2025
3ª	14/04/2025	24/04/2025

REUNIÕES INTERCALARES DE AVALIAÇÃO

Reuniões	Início	Termo
1ª	14/11/2024	15/11/2024
2ª	07/04/2025	08/04/2025

REUNIÕES DE AVALIAÇÃO

Reuniões	Início	Termo
1ª	29/01/2025	31/01/2025
2ª	09/07/2025	11/07/25

Nos períodos de interrupção, os Conselhos de Turma/Ano reunir-se-ão para formalizar uma apreciação qualitativa e informativa do percurso escolar de cada aluno, posteriormente comunicada aos pais.

Importa salientar que será criado um instrumento de avaliação modelo da escola, individual para cada aluno, entregue aos encarregados de educação, periodicamente, o que permite um acompanhamento mais próximo da evolução das aprendizagens, incluindo áreas a melhorar ou a consolidar.

Somente no final de cada semestre serão feitas as avaliações sumativas de cada aluno.

Nota: algumas datas poderão ser alvo de ajustes, mediante o calendário escolar oficial 2024/2025



8. DIVULGAÇÃO

O presente Plano de Organização Curricular será divulgado do seguinte modo:

- Reunião com os encarregados de educação, no início do ano letivo;
- Reunião com o pessoal não docente da escola, no início do ano letivo;
- Diálogo com os alunos, com linguagem adaptada à faixa etária, aquando da apresentação dos critérios de avaliação;
- Publicação do calendário escolar na página oficial da escola e facebook.



9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Após a implementação de atividades relacionadas com as medidas de sucesso educativo aplicadas, o coordenador deste projeto deverá fazer um levantamento de dados junto dos docentes, de modo a aferir resultados.

No final do ano letivo será realizada a avaliação do presente plano, de modo a aferir os pontos fortes e/ou aspetos a melhorar.

Após as avaliações de final de semestre, a equipa da autoavaliação fará uma análise aos resultados escolares dos alunos, de forma comparativa e evolutiva. Estes serão discutidos, em reunião de Conselho Escolar, de maneira a ajustar medidas para eventuais correções ou trabalhos a desenvolver. Nas reuniões de final de ano aos pais e encarregados de educação, serão apresentados os resultados por turma. Ao pessoal não docente serão apresentados os resultados de escola.

Como instrumentos de monitorização serão utilizadas grelhas de observação e de apuramento de dados e inquéritos de satisfação.

ANEXO 1

Todas as turmas do 1ºciclo integram a Autonomia e Flexibilidade Curricular, ao abrigo do Decreto Lei n.º55/2018, de 6 de julho, com a adaptação feita pelo Decreto Legislativo Regional n.º11/2020/M. A gestão da flexibilidade curricular na nossa escola foi aprovada em 12%, aprovação esta que ocorreu aquando da apresentação do documento “Plano de Organização do Ano Escolar 2024-2025”, aprovado pela Direção Regional de Educação.

Componentes do Currículo	Gestão da Flexibilidade Curricular (horas)			
	DAC (Domínio de Autonomia Curricular)			
	1º	2º	3º	4º
Português	1h	1h	1h	1h
Matemática	-	-	-	-
Estudo do Meio	-	-	-	-
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança, Música)	1h	1h	1h	1h
Educação Física	1h	1h	1h	1h
Apoio ao Estudo	-	-	-	-
Cidadania e Desenvolvimento (Áreas de integração curricular transversal)	-	-	-	-
TIC (Áreas de integração curricular transversal)	-	-	-	-
Oferta Complementar Inglês (1º/2ºano)	-	-	-	-
Inglês	-	-	-	-
Total	25 h			
EMRC (disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa)	1h			
	DAC Para os 1.º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade – 3 horas o que equivale a uma gestão de 12%.			